

Título	ESPELHO DE NARCISO: A Subjetividade, o Cenário e o Imaginário dos Anos 80 e a Construção da Imagem do Caçador de Marajás Através da Mídia e da Publicidade.
Autor	RAMILTON MARINHO COSTA
Orientador (es)	Durval Muniz de Albuquerque Júnior
Resumo	A consolidação de uma nova subjetividade e cultura narcísica foi resultado de um conjunto de transformações ocorridas no interior do grupo familiar, nos modos de vida tradicionais, nas recentes imbricações entre a esfera pública e privada no Brasil e foi resultante, sobretudo, das novas formas de socialização, incluindo a mídia e a publicidade, onde o desejo passou a ser produzido e direcionado por meio de comunicações imagéticas, sedutoras e emocionais, criando novas demandas afetivas e simbólicas. E a imagem do Caçador de Marajás foi construída pela mídia e pela publicidade como resposta a estas demandas, procurando resolver no campo político as faltas do cotidiano, catalisando e mobilizando a emoção do público através do drama e do espetáculo erguidos em torno da personalidade de Collor de Mello. A construção da imagem do Caçador de Marajás foi feita com referências constantes ao Cenário e ao Imaginário da década de 80, com todos os seus medos, mitos e fantasias.
Palavras-chave	Cultura Narcísica - Caçador de Marajás